

A maior reserva ecológica do mundo

Pacote do presidente Fernando Henrique Cardoso cria o Parque de Tumucumaque, o maior do mundo, com quase 40 mil quilômetros quadrados, na fronteira do Amapá com a Guiana Francesa. Também foi anunciada a Política Nacional de Biodiversidade, que combate a biopirataria e a extração ilegal de madeira

O Brasil terá o maior parque de floresta tropical do mundo. A criação do Parque de Tumucumaque, no Amapá, com 3,8 milhões de hectares ou quase 40 mil quilômetros quadrados, área superior à do território da Bélgica, e o lançamento da Política Nacional de Biodiversidade foram anunciadas ontem pelo presidente Fernando Henrique Cardoso como forma de fortalecer a posição do País na Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentado, a Rio+10, que será realizada em Johannesburgo, África do Sul, a partir de segunda-feira.

O Parque de Tumucumaque fica na serra de mesmo nome, que se estende por mais de 600 quilômetros pelos Estados do Pará e do Amapá quase na divisa com o Suriname e a Guiana Francesa. A altitude não passa de 600 metros.

No pacote ecológico, o presidente assinou também uma MP prevendo leilões de madeiras ilegais apreendidas pelo Ibama, além de um projeto acrescentando à Lei dos Crimes Ambientais um artigo sobre "biopirataria". O objetivo é tornar crime a remessa ao exterior de componentes do patrimônio genético brasileiro, como plantas, cujos componentes químicos tem sido patenteados como novos remédios. "Chegaremos a Johannesburgo mostrando que o Brasil cumpriu os compromissos da Conferência Rio-92. Avançamos em matéria ambiental", declarou FHC.

O Parque de Tumucumaque foi criado em terras cedidas pelo In-cra e vai proteger uma área prioritária para a biodiversidade, mapeada por um estudo técnico do Ibama a partir das indicações do Programa Nacional de Diversidade Biológica (Pronabio) do Ministério do Meio Ambiente. Os quase 40 mil quilômetros do parque, na fronteira com a Guiana Francesa, representam 1% da Floresta Amazônica e superam a área do Parque de Salonga, na República do Congo, até então o maior do mundo.

Além de espécies vegetais raras e árvores de madeira nobre, a re-

gião abriga mamíferos como o mi-co-de-cheiro, o macaco-aranha e a onça-pintada, e esconde no meio de suas montanhas as nascentes de dois importantes rios amazônicos, o Oiapoque e o Jari. Esse ecossistema é um dos 23 diferentes tipos localizados na Amazônia e que não tinha nenhuma área protegida. O parque será demarcado ao longo dos próximos seis meses e contará com o apoio financeiro do Fundo Mundial para a Natureza (WWF), que doou US\$ 1 milhão para desenvolver o projeto. O dinheiro da ONG também vai financiar estudos para desenvolver o plano de manejo florestal da região, enquanto o governo federal deverá investir R\$ 30 milhões no desenvolvimento do entorno.

"A criação de um parque nacional não é um problema para o desenvolvimento da região, ao contrário, é a solução", disse o ministro do Meio Ambiente, José Carlos Carvalho. Segundo ele, o projeto de implantação do parque é relativamente barato, porque contará com terras públicas, sem necessidade de desapropriações.

Vigilância feita pelo Ibama e pelas Forças Armadas

De acordo com o decreto assinado pelo presidente, a vigilância do parque será feita pelo Ibama e pelas Forças Armadas, que cuidarão da fronteira. Com a criação de Tumucumaque, cerca de 4% da floresta amazônica - ou 16 milhões de hectares - estarão protegidos a partir do próximo ano. O plano do governo, entretanto, é ampliar a área conservada para 41 milhões de hectares nos próximos 10 anos.

"Estamos avançando para transformar 10% do território da Amazônia em unidades de conservação, mas para chegar lá teremos de trabalhar muito", disse FHC. O ministro destacou que o governo está próximo de cumprir outra meta: a de duplicar em oito anos a área protegida de todo o Brasil, de 15 para 30 milhões de hectares.



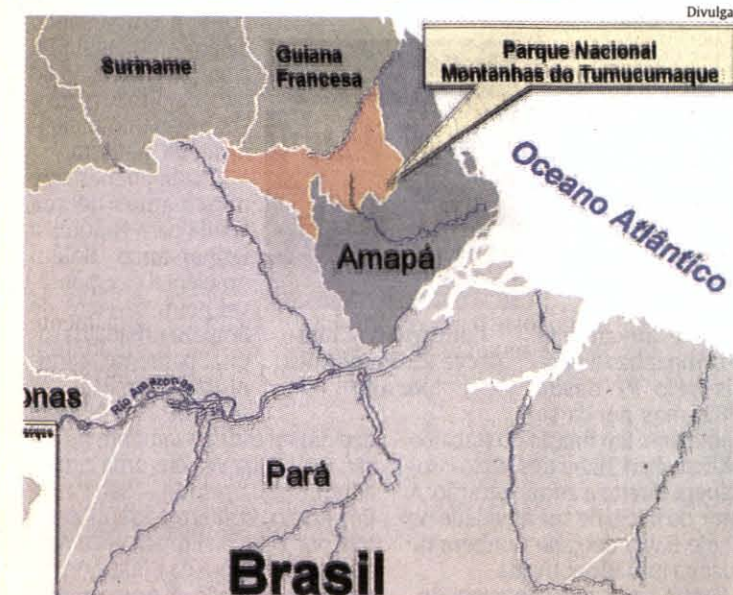
Kitt Nascimento/WWF-Brasil

O Parque de Tumucumaque no norte da Amazônia, vai preservar espécies raras da flora e da fauna brasileiras. Ele corresponde a 1% da Floresta Amazônica



Edward Parker/WWF-Brasil

Onça-pintada, um dos animais raros que vivem no parque



Divulgação

Parque ocupa um terço do Amapá, na divisa com Guiana Francesa